

Impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer

Impacts on the quality of life of caregivers of elderly people with Alzheimer's

DOI:10.34119/bjhrv4n2-309

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: eloizycosta@med.fiponline.edu.br

Marianny Macêdo de Lucena

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: mariannylucena@med.fiponline.edu.br

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: yoshyaraestrela@med.fiponline.edu.br

Hélio Tavares de Oliveira Neto

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: helio_tavares@hotmail.com

Túlio Maranhão Neto

Médico de Família e Comunidade pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: tuliomaranhao@fiponline.edu.br

Élyta Palloma Rodrigues Brito

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: ellytabrito@med.fiponline.edu.br

Ariany Cibelle Costa Rezende

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: arianyrezende@med.fiponline.edu.br

Joelly Holanda de Souza

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: joellysouza@med.fiponline.edu.br

Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela

Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário de Patos
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: yanneestrela@nutri.fiponline.edu.br

Vanessa Passos Brustein

Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco
Endereço: Rua Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos – PB
E-mail: vanessabrustein@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Identificar os impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada com 14 artigos categorizados de acordo com os tipos de impactos: psicológicos, físicos e sociais. Resultados: Observou-se que a maioria dos cuidadores se sente sobrecarregada e sofre grande impacto emocional, apresentando-se deprimidos, angustiados e estressados. Estudo demonstraram que eles apresentam sentimentos negativos frente ao cuidado de pessoas com demência, como angústia, impaciência, raiva e tristeza. Isso ocorre principalmente nas fases iniciais da doença, devido à descoberta do problema e à desorganização da família diante da situação. Entretanto, alguns cuidadores apresentam alta disposição à resiliência e demonstram sentimentos positivos, como amor, carinho e gratidão. Conclusão: O conhecimento desses impactos permite refletir sobre a elaboração de intervenções que visem melhorar a qualidade de vida dos cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. Embora a maioria dos cuidadores tenha apresentado problemas decorridos do trabalho, que geraram diversos sentimentos, como ansiedade, depressão e raiva, uma boa parte mostrou alta disposição à resiliência e inclusive relatou sentimentos positivos, que os impulsionam a realizar o cuidado, garantindo o bem-estar do idoso portador de demência.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Cuidador, Alzheimer.

ABSTRACT

Objective: To identify the impacts on the quality of life of caregivers of elderly patients with Alzheimer's. Method: This is an integrative literature review conducted with 14 articles categorized according to the types of impacts: psychological, physical and social. Results: It was observed that most caregivers feel overwhelmed and suffer great emotional impact, being depressed, distressed and stressed. A study showed that most caregivers have negative feelings about the care of people with dementia, such as anguish, impatience, anger and sadness. This occurs mainly in the early stages of the disease, due to the discovery of the problem and the disorganization of the family in the face of the situation. However, some caregivers are very willing to resilience and show positive feelings, such as love, affection, and gratitude. Conclusion: The knowledge of these impacts allows us to reflect on the elaboration of interventions aimed at improving the quality of life of caregivers of elderly patients with Alzheimer's. Although most caregivers presented problems that were due to work, which generated several feelings, such as anxiety, depression and anger, a large part showed high willingness to resilience and even reported positive feelings, which drive them to perform care, ensuring the well-being of the elderly with dementia.

Keywords: Quality of Life, Caregiver, Alzheimer's.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem apresentado um aumento progressivo nas últimas décadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida dos brasileiros subiu para 74,9 anos em 2013. A estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) é que o Brasil ocupe a sexta posição em números de idosos em 2025, chegando a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.

Segundo Caramelli P e Barbosa MT (2002), com o envelhecimento da população, prevê-se um aumento das doenças crônico-degenerativas associadas à idade, dentre elas os quadros demenciais. Demência é uma doença neurodegenerativa caracterizada por declínio de funções cognitivas, como a perda de memória. Garces SBB, et al. (2006) afirma que a Doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência no idoso, sendo responsável por 50 a 60% dos casos.

De acordo com Novelli MMPC, Nitri R e Caramelli P (2010), a DA é uma doença progressiva e à medida que ela evolui o indivíduo acometido vai perdendo a capacidade de gerenciar e executar suas atividades produtivas, instrumentais e básicas da vida diária. Ele torna-se gradativamente dependente de outro para a execução destas atividades.

Nesse contexto, à medida que a DA progride, surge um aumento na demanda de cuidadores que deem o suporte necessário aos portadores dessa doença. Conforme Petrilli LAG (1997), o cuidador é a pessoa diretamente responsável pelos cuidados do paciente, e geralmente é a esposa, um dos filhos ou outro parente, ou, ainda, uma pessoa contratada para exercer a função. Haley W (1997) ressalta que aproximadamente 80% dos cuidados dirigidos aos pacientes com DA são provenientes dos familiares.

Com isso, diante da realidade vivida pelo portador da doença, a convivência e a rotina do cuidador terá de ser redimensionada e adequada à situação, o que interfere na sua qualidade de vida. (FERNANDES MGM e GARCIA TR, 2009).

Portanto, visando elaborar intervenções voltadas à saúde dos cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer e diante da escassez de publicações referentes ao tema abordado, esta revisão integrativa de literatura visa identificar os impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer.

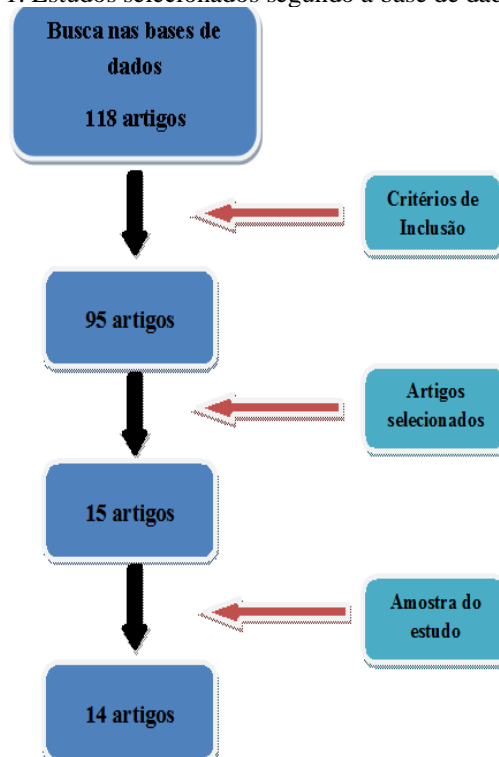
2 MÉTODOS

Tratou-se de um estudo acerca da qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. Adotou-se a revisão integrativa de literatura, visto que ela busca e avalia criticamente pesquisas anteriores, tirando conclusões a partir de estudos independentes, mas que apresentam hipóteses relacionadas. Segundo Dunkin J e Hanley AC (1998), uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular.

Após a escolha do tema foi formulada a questão norteadora: Quais os impactos na qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de doença de Alzheimer? Em seguida, utilizaram-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Index Psicologia, sendo acessadas através dos links disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados os descritores Alzheimer e Cuidador, sendo encontrados 118 artigos. O operador booleano utilizado foi *and* com objetivo de relacionar os termos. De acordo com os seguintes critérios de inclusão: texto completo, somente artigos, no idioma português, publicados no período entre 2008 e 2014, tendo o Brasil como país de filiação; 95 artigos foram selecionados. Desses, 15 estavam relacionados à temática e seguiram para leitura minuciosa, porém apenas um foi excluído por não apresentar critérios que respondessem a questão norteadora. Portanto, a amostra do estudo compôs-se de 14 artigos (**Fluxograma 1**).

Figura 1: Estudos selecionados segundo a base de dados



Fonte: Autoria própria (2015).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o quadro 1, verificou-se que a base de dados de maior destaque foi LILACS, com aproximadamente 92,86% dos artigos estudados; a base de dados correspondente a Index Psicologia, teve 7,14%. Com rela o ao periódico, pode-se observar uma variedade, mas Psicologia em Estudo liderou a estatística com 14,28%. Por último, no que diz respeito ao idioma, o português foi 100%.

Quadro 1 - Caracteriza o das publica es quanto aos autores, ano, título, periódico e base de dados.

Autor/Ano	Título	Base de dados	Periódico	Idioma
Inouye K, Pedrazzani ES e Pavarini SCI, 2010	Implica�es da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo.	LILACS	Caderno de Saúde Pública	Português
Paula JA, Roque FP e Araújo FS, 2008	Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer.	LILACS	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Português
Borghetti NA, et al., 2011	Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores.	LILACS	Revista Gaúcha de Enfermagem	Português
Oliveira KSA, Lucena MCM e Alchieri JC, 2014	Estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer: uma revisão de literatura.	Index Psicologia	Estudos e Pesquisas em Psicologia	Português

Santos CF e Gutierrez BAO, 2013	Avaliação da qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores de doença de Alzheimer.	LILACS	Revista Mineira de Enfermagem	Português
Freitas ICC, et al., 2008	Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador.	LILACS	Revista Brasileira de Enfermagem	Português
Cruz MN e Hamdan AC, 2008	O impacto da doença de Alzheimer no cuidador.	LILACS	Psicologia em Estudo	Português
Falcão DVS e Bucher-Maluschke SNF, 2009	Cuidar de familiares idosos com doença de Alzheimer: uma reflexão sobre aspectos psicossociais.	LILACS	Psicologia em Estudo	Português
Novelli MMPC, Nitri R e Caramelli P, 2010	Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário.	LILACS	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo	Português
Valentini IB, Zimmermann N e Fonseca RP, 2010	Ocorrência de depressão e ansiedade em cuidadores primários de indivíduos com demência do tipo Alzheimer: estudos de casos.	LILACS	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	Português
Pavarini SC, et al., 2008	Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares.	LILACS	Revista Eletrônica de Enfermagem	Português
Oliveira APP e Caldana RHL, 2012	As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer.	LILACS	Saúde e Sociedade	Português
Garces SBB, et al., 2012	Avaliação da resiliência do cuidador de idosos com Alzheimer.	LILACS	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Português
Sena ELS e Gonçalves LHT, 2008	Vivências de familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer.	LILACS	Texto & Contexto Enfermagem	Português

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Em relação ao quadro 2, exposto a seguir, verificou-se que 92,8% pertence à categoria que inclui impactos psicológicos; 42,8% enquadraram-se na categoria de impactos físicos; e 85,7% foram inseridos na categoria de impactos sociais. Importante destacar que um mesmo artigo pode ter sido classificado em mais de uma categoria.

Quadro 2: Categorização dos Estudos.

Categoria 1 – Impactos Psicológicos	
Inouye K, Pedrazzani ES e Pavarini SCI, 2010	Este estudo teve como objetivo comparar dimensões globais e específicas da qualidade de vida entre um grupo de cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer e um grupo de não cuidadores, pareados por variáveis sociodemográficas.
Paula JA, Roque FP e Araújo FS, 2008	Realizar revisão sistemática da literatura acerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos com demência de Alzheimer.
Borghini NA, et al., 2011	O objetivo do estudo foi identificar a qualidade de vida do cuidador e a do idoso com doença de Alzheimer.
Oliveira KSA, Lucena MCM e Alchieri JC, 2014	Verifica publicações referentes à temática do estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer, a partir de uma análise das publicações dos anos de 2006 a abril de 2013.
Santos CF e Gutierrez BAO, 2013	O presente estudo objetivou conhecer a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores da doença de Alzheimer e verificar se existe diferença nos aspectos biopsicossociais que interferem na qualidade de vida desses cuidadores.
Freitas ICC, et al., 2008	O presente estudo teve como objetivo descrever a convivência com o portador de Alzheimer sob a perspectiva do familiar cuidador.
Cruz MN e Hamdan AC, 2008	O presente estudo de revisão tem por objetivo levantar os principais aspectos determinantes do impacto no cuidador de pacientes com doença de Alzheimer.
Falcão DVS e Bucher-Maluschke SNF, 2009	Este artigo busca discutir o papel dos cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer e suas implicações no contexto psicossocial, trazendo a tona uma reflexão pautada na literatura psicogerontológica.
Novelli MMPC, Nitrini R e Caramelli P, 2010	O objetivo do presente artigo é apresentar o perfil sociodemográfico de um grupo de cuidadores/familiares e o impacto deste cuidado em sua rotina.
Valentini IB, Zimmermann N e Fonseca RP, 2010	O objetivo do presente estudo foi investigar a ocorrência de depressão e de ansiedade em cuidadores primários de adultos idosos portadores de Demência Tipo Alzheimer.
Pavarini SC, et al., 2008	Este trabalho teve por objetivo compreender o processo de vivenciar o cuidado a idosos demenciados.
Oliveira APP e Caldana RHL, 2012	O objetivo deste estudo é o de investigar as repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar de idosos com demência de Alzheimer.
Garces SBB, et al., 2012	Esta pesquisa observacional do tipo estudo de caso descritivo teve o objetivo de avaliar a resiliência de cuidadores de idosos demenciados com Alzheimer.
Categoria 2 – Impactos Físicos	
Inouye K, Pedrazzani ES e Pavarini SCI, 2010	Este estudo teve como objetivo comparar dimensões globais e específicas da qualidade de vida entre um grupo de cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer e um grupo de não cuidadores, pareados por variáveis sociodemográficas.
Oliveira KSA, Lucena MCM e Alchieri JC, 2014	Verifica publicações referentes à temática do estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer, a partir de uma análise das publicações dos anos de 2006 a abril de 2013.
Santos CF e Gutierrez BAO, 2013	O presente estudo objetivou conhecer a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores da doença de Alzheimer e verificar se existe diferença nos aspectos biopsicossociais que interferem na qualidade de vida desses cuidadores.

Cruz MN e Hamdan AC, 2008	O presente estudo de revisão tem por objetivo levantar os principais aspectos determinantes do impacto no cuidador de pacientes com doença de Alzheimer.
Novelli MMPC, Nitrini R e Caramelli P, 2010	O objetivo do presente artigo é apresentar o perfil sociodemográfico de um grupo de cuidadores/familiares e o impacto deste cuidado em sua rotina.
Garces SBB, et al., 2012	Esta pesquisa observacional do tipo estudo de caso descritivo teve o objetivo de avaliar a resiliência de cuidadores de idosos demenciados com Alzheimer.
Categoria 3 - Impactos Sociais	
Inouye K, Pedrazzani ES e Pavarini SCI, 2010	Este estudo teve como objetivo comparar dimensões globais e específicas da qualidade de vida entre um grupo de cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer e um grupo de não cuidadores, pareados por variáveis sociodemográficas.
Borghi NA, et al., 2011	O objetivo do estudo foi identificar a qualidade de vida do cuidador e a do idoso com doença de Alzheimer.
Santos CF e Gutierrez BAO, 2013	O presente estudo objetivou conhecer a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores da doença de Alzheimer e verificar se existe diferença nos aspectos biopsicossociais que interferem na qualidade de vida desses cuidadores.
Freitas ICC, et al., 2008	O presente estudo teve como objetivo descrever a convivência com o portador de Alzheimer sob a perspectiva do familiar cuidador.
Cruz MN e Hamdan AC, 2008	O presente estudo de revisão tem por objetivo levantar os principais aspectos determinantes do impacto no cuidador de pacientes com doença de Alzheimer.
Falcão DVS e Bucher-Maluschke SNF, 2009	Este artigo busca discutir o papel dos cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer e suas implicações no contexto psicossocial, trazendo a tona uma reflexão pautada na literatura psicogerontológica.
Novelli MMPC, Nitrini R e Caramelli P, 2010	O objetivo do presente artigo é apresentar o perfil sociodemográfico de um grupo de cuidadores/familiares e o impacto deste cuidado em sua rotina.
Valentini IB, Zimmermann N e Fonseca RP, 2010	O objetivo do presente estudo foi investigar a ocorrência de depressão e de ansiedade em cuidadores primários de adultos idosos portadores de Demência Tipo Alzheimer.
Pavarini SC, et al., 2008	Este trabalho teve por objetivo compreender o processo de vivenciar o cuidado a idosos demenciados.
Oliveira APP e Caldana RHL, 2012	O objetivo deste estudo é o de investigar as repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar de idosos com demência de Alzheimer.
Garces SBB, et al., 2012	Esta pesquisa observacional do tipo estudo de caso descritivo teve o objetivo de avaliar a resiliência de cuidadores de idosos demenciados com Alzheimer.
Sena ELS e Gonçalves LHT, 2008	O objetivo constituiu-se em descrever as vivências em que esses cuidadores identificam-se, possibilitando-lhes transcenderem em perspectivas de vida.

Fonte: Dados de Pesquisa, 2015.

Assumir a função de cuidador de um familiar idoso com Doença de Alzheimer (DA) constitui uma experiência que produz enorme impacto na qualidade de vida desse cuidador, envolvendo alterações em sua saúde psicológica, física e social (SENA ELS e GONÇALVES LHT, 2008).

Segundo Neri AL e Carvalho VAM (2002) as pesquisas revelam que na saúde física e mental do cuidador, há uma maior incidência de transtornos psiquiátricos, prevalência na utilização de medicamentos psicotrópicos, maior incidência de doenças somáticas, isolamento social, estresse não só pessoal, como familiar, alteração na saúde em geral, dentre outros efeitos.

Com relação aos impactos psicológicos, estudos realizados por Novelli MMPC, Nitrini R e Caramelli P (2010), demonstram que a maioria dos cuidadores apresenta sentimentos negativos frente ao cuidado de pessoas com demência, como angústia, impaciência, raiva e tristeza. Isso ocorre principalmente nas fases iniciais da doença, devido à descoberta do problema e à desorganização da família diante da situação.

Além disso, em consonância com a ideia anterior, muitos estudos identificaram que sintomas como depressão, ansiedade e tensão são comuns entre os cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer e afetam a qualidade de vida dos mesmos. Dentre os sintomas apresentados, estudos chegaram à conclusão que a depressão está intimamente relacionada com a solidão, a qualidade da relação entre o cuidador/idoso e a sua personalidade, cultura e nível de estresse (BEESON R, et al., 2000; CLYBURN LD, et al., 2000), afirmando a importância de maior atenção dos profissionais de saúde em relação à orientação e ao encaminhamento desses indivíduos a serviços que possam lhe prestar atendimento e esclarecimento adequado, buscando melhora da qualidade de vida do cuidador e do idoso (BEESON R, et al., 2000).

A depressão é um aspecto psicopatológico importante, já que os níveis de sintomas depressivos entre os cuidadores são altos, chegando até 55% de predominância nos que desempenham esse cuidado. Os resultados atuais indicam que os sintomas depressivos constantes estão intimamente associados à resposta ao estresse agudo (GARRIDO R e ALMEIDA OP, 2004; SCHULZ R, et al., 2008). Além disso, esses cuidadores sofrem risco de desenvolver a doença duas a três vezes maior que o restante da população. (GARRIDO R e MENEZES PR, 2004).

Outro ponto bastante relevante diz respeito ao nível de estresse dos cuidadores, o qual de acordo com Dunkin J e Hanley AC (1998) tem um efeito significativo no desenvolvimento de sintomas da demência. Resultados de uma pesquisa realizada por Garces SBB, et al. (2012) apontam o estresse como uma das queixas mais frequentes de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer, contribuindo para isso o fato de muitos cuidadores abdicarem de amigos, ocupação profissional e atividades de lazer. Nesse sentido, o estresse é indicado como comprometedor da qualidade de vida dessas pessoas.

Também foi apontado nessa pesquisa que os cuidadores de idosos apresentam grande probabilidade de desenvolverem transtornos mentais.

Quando analisada, a qualidade de vida de cuidadores, sobrecarregados e desgastados, observou-se que a mesma é comprometida em virtude do estresse, gerado em grande parte pela responsabilidade de cuidar. Com isso, sentimentos de impotência, problemas de saúde, cansaço e irritabilidade podem comumente ser notificados como comprometedores da qualidade de vida dos mesmos (SANTOS AA e PAVARINI SCI, 2010). Oliveira APP e Caldana RHL (2012) realizaram entrevistas com cuidadores de idosos com demência, e relataram que a impaciência é um sentimento referido quase pela totalidade dos entrevistados. Os cuidadores sentem-se impotentes diante da doença quando vivencia situações que não são facilmente conduzidas nas tarefas do cuidado. A impaciência causa por sua vez, tristeza no cuidador, visto que ele se arrepende de não ter suportado os comportamentos inadequados do idoso sob seu cuidado.

Além disso, os mesmos autores citados acima mostram que o medo é uma constância na vida de alguns cuidadores. Isso decorre de o fato dos cuidadores evidenciarem o processo da dependência cada vez maior dos idosos, manifestando imenso desejo de não passar pela situação. Nesse contexto, Santana RF (2003) afirma que o papel de cuidar de idosos com demência pode provocar o medo da morte, tornando a situação dos cuidadores ainda mais delicada frente ao cotidiano do cuidado.

No que se refere aos impactos sobre cuidadores familiares de pacientes com DA, nota-se que os mesmos podem ser distinguíveis por sexo. Nesse contexto Robinson KM, Adkisson NP e Weinrich S (2001) constataram que as mulheres apresentavam maiores distúrbios físicos e comportamentais, dentre eles o isolamento e a depressão, do que os homens. Ainda em relação aos sexos dos cuidadores, Argimon JM, et al. (2004), avaliaram o estado emocional, a saúde mental, as doenças físicas e a capacidade física, chegando a conclusão que a saúde mental, a estrutura emocional e a doença física são muito frequentemente afetadas, de modo negativo, em mulheres, enquanto nos homens cuidadores apenas a capacidade física encontrou-se significativamente prejudicada.

O cuidado de pessoas com DA exige um preparo tanto emocional como físico. Segundo estudos apresentados por Novelli MMPC, Nitrini R e Caramelli P (2010), o grau de cansaço dos cuidadores aumenta de acordo com as fases da doença. Esse aspecto pode ser agravado por vários fatores, dentre eles a sobrecarga de cuidado, já que alguns cuidadores não têm a possibilidade de dividir o cuidado com outra pessoa, como também

a falta de informação sobre como lidar com as alterações cognitivas e comportamentais do idoso.

O impacto sofrido pelos cuidadores pode ser observado também na utilização dos serviços de saúde, de forma que cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer consultam 46% mais médicos e utilizam mais medicamentos psicotrópicos, como antidepressivos e antipsicóticos, quando comparados a cuidadores de pacientes que apresentam outras patologias (GARRIDO R e ALMEIDA OP, 1999). Em estudo apresentado por Andrieu S, et al. (2007) foram entrevistados cuidadores de idosos com DA e 48,3% dos indivíduos da pesquisa apresentaram problemas de saúde, sendo relatadas até três comorbidades.

Cabe destacar que pesquisas demonstraram uma piora na saúde física (GARRIDO R e MENEZES PR, 2004) e um prejuízo no sistema imunológico de cuidadores, salientando que a esta última situação pode prorrogar por até quatro anos após o falecimento do portador de Alzheimer (HALEY W, 1997). Com relação aos sintomas físicos nota-se que os mais comuns presenciados nesses cuidadores são: hipertensão arterial, distúrbios digestivos, doenças respiratórias e propensão a infecções (ENGELHARDT E, DOURADO M e LACKS J, 2005).

Garces SBB, et al. (2012) também apresenta resultados em que a maioria dos cuidadores informam se sentirem mais cansados à medida que o idoso exige maior cuidado e a doença de Alzheimer se encontra mais avançada. Além disso, relatam que o cansaço é maior por não ter ninguém com quem dividir as tarefas do cuidador. Observa-se ainda nesse estudo, que as doenças apresentadas pelos cuidadores com maior frequência são as doenças crônicas relacionadas à idade do cuidador, como a artrite, reumatismo, osteoporose, varizes e trombose. Outras patologias mencionadas são a úlcera e a gastrite, as quais se associam ao quadro de estresse e fadiga apresentado pela maioria dos cuidadores.

Com relação aos impactos sociais, verifica-se que os cuidadores dedicam uma quantidade de horas significativa ao cuidado. Isso gera pressão socioeconômica e psíquica negativas. O cuidador gasta cerca de oito horas ou mais por dia com o cuidado e, muitas vezes, deixam de realizar atividades de interesse próprio, como atividades de lazer (NOVELLI MMPC, NITRINI R e CARAMELLI P, 2010).

Andrieu S, et al. (2007) avaliaram o impacto na qualidade de vida de cuidadores de pacientes com demência e concluíram que cuidadores de idosos muito dependentes

tenham redução da qualidade de vida pelo fato de essa atividade ter restringido significativamente a interação social desses indivíduos.

Nesse contexto, a privação social, constantemente vivenciada pelos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, pode ser verificada porque tais cuidadores restringem sair com os amigos, participar de encontros familiares e de viajar, tornando-os enclausurados (OLIVEIRA APP e CALDANA RHL, 2012).

Vale ressaltar que não existem apenas impactos negativos na qualidade de vida dos cuidadores de idosos com DA. Quando o cuidador é um filho, verificam-se impactos positivos, como o sentimento de felicidade, o qual é atribuído ao poder de ter forças e condições de cuidar da sua mãe ou do seu pai que se encontram doentes. Esta satisfação de conseguir retribuir aos pais o cuidado dispensado por toda vida impulsiona esses filhos a investirem a todo custo no bem-estar daqueles que tanto amam e admiram (OLIVEIRA APP e CALDANA RHL, 2012).

Também diversas literaturas trazem vários sentimentos positivos diante à tarefa do cuidado, como o de gratidão, de prazer, de alegria, melhora no senso de realização, o de dar continuidade à tradição familiar, sentir-se bem com a qualidade do cuidado oferecido (KRAMER BJ, 1997; SOMMERHALDER C e NÉRI AL, 2002). O significado positivo na tarefa de cuidar aumenta o bem-estar psicológico do cuidador, como mostram Noonan AE e Tennstedt SL (1997).

Nesse contexto, muitos cuidadores mostram disposição à resiliência, que tem o papel de desenvolver a capacidade humana de enfrentar adversidades e sair fortalecido. Embora eles tenham se apresentado fatigados e sobrecarregados, mostraram-se motivados a continuar e persistir na tarefa do cuidado (GARCES SBB, et al., 2012). Alguns cuidadores relatam sentimentos positivos frente ao trabalho, como amor, carinho, gratidão e ternura (NOVELLI MMPC, NITRINI R e CARAMELLI P, 2010).

Ainda, segundo Sommerhalder C e Néri AL (2002), para esses cuidadores, o sentimento de reciprocidade e possibilidade de retribuição estavam relacionados ao senso de crescimento pessoal e de auto-realização, trazendo assim, aumento do significado da vida, prazer e satisfação própria. Pesquisas também mostram que a tarefa de cuidar traz o senso de utilidade, significação existencial, pessoal e de reciprocidade sendo, portanto, vista como algo positivo (NÉRI AL e CARVALHO VAM, 2002).

4 CONCLUSÃO

Com isso, constatou-se que o elevado nível de responsabilidade atribuído aos cuidadores, bem como as alterações comportamentais dos idosos com a evolução da doença, contribui para uma predisposição aumentada para problemas de saúde. A depressão, por sua vez, foi o principal impacto relatado nos estudos apresentados.

Embora a maioria dos cuidadores tenha apresentado problemas decorridos do trabalho, que geraram diversos sentimentos, como ansiedade, depressão e raiva, uma boa parte mostrou alta disposição à resiliência e inclusive relatou sentimentos positivos, que os impulsionam a realizar o cuidado, garantindo o bem-estar do idoso portador de demência. Nesse contexto, as intervenções podem incluir estratégias e projetos que disponham de informações e suporte para auxiliar o cuidador que, na maioria das vezes, não sabe como lidar com as dificuldades vivenciadas com os idosos portadores de Alzheimer

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Síntese de indicadores sociais, 2014. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: 01 nov. 2015.
2. CAMELLI P, BARBOSA MT. Como diagnosticar as quatro causas mais frequentes de demência?. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2002; 24(1):7-10.
3. GARCES SBB, et al. Avaliação da resiliência do cuidador de idosos com Alzheimer. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2012;15(2):335-352.
4. NOVELLI MMPC, NITRINI R, CAMELLI P. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. *Rev. Ter. Ocup. Univ.* 2010;21(2):139-147.
5. PETRILLI LAG. Orientação da família do doente de Alzheimer: pontos de consenso. *Sobre Comportamento e Cognição*. 1997;3(1):216-225.
7. HALEY W. The family caregiver's role in Alzheimer's disease. *Neurology*. 1997;48(5):25-29.
8. FERNANDES MGM, GARCIA TR. Determinantes da tensão do cuidador familiar de idosos dependentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2009;62(3):1-9.
9. DUNKIN J, HANLEY AC. Dementia caregiver burden: a review of the literature and guidelines for assessment and intervention. *Neurology*. 1998;1(1):53-60.
10. INOUE K, PEDRAZZANI ES, PAVARINI SC. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. *Cad. Saúde Pública*. 2010;26(5):891-899.
11. PAULA JA, ROQUE FP, ARAÚJO FS. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. *J. bras. psiquiatr.* 2008;57(4):1-10.
12. BORGHI AN, et al. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011 dez;32(4):751-8.
13. OLIVEIRA KSA, LUCENA MCMD, ALCHIERI JC. Estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer: uma revisão de literatura. *Psicologia do desenvolvimento*. 2014; 14(1):47-64.
14. SANTOS CF, GUTIERREZ BAO. Avaliação da qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores de doença de Alzheimer. *Rev Min Enferm*. 2013;17(4): 792-798.
15. FREITAS ICC, et al. Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2008;61(4):508-513.
16. CRUZ MN, HAMDAN AC. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. *Psicologia em Estudo*. 2008;13(2):223-229.

17. FALCÃO DVS, BUCHER-MALUSCHKE SNB. Cuidar de familiares idosos com doença de Alzheimer: uma reflexão sobre aspectos psicossociais. *Psicologia em Estudo*. 2009;14(4):777-786.
18. VALENTINI IB, ZIMMERMANN N, FONSECA RP. Ocorrência de depressão e ansiedade em cuidadores primários de indivíduos com demência do tipo Alzheimer: estudos de casos. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. 2010;15(2):1-12.
19. PAVARINI SC, et al. Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2008;10(3):1-10.
20. OLIVEIRA APP, CALDANA RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. *Saúde Soc. São Paulo*. 2012;21(3):675-685.
21. SENA ELS, GONÇALVES LHT. Vivências de familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer - Perspectiva da filosofia de Merleau-Ponty. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2008;17(2), 232-240.
22. NÉRI AL, CARVALHO VAM. O bem-estar do cuidador: aspectos psicossociais. In:
23. BEESON R, et al. Loneliness and depression in caregivers of person with Alzheimer's disease of related disorders. *Issues Mental Health Nurs*. 2000; 1(1):779-806.
24. CLYBURN LD, et al. Predicting caregiver burden and depression in Alzheimer's disease. *Journals of Gerontology*. 2000;1(1):1-8.
25. GARRIDO R, ALMEIDA OP. Distúrbios de comportamento em pacientes com demência: impacto sobre a vida do cuidador. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 1999;57(2):427-434.
26. SCHULZ R, et al. Dementia Patient Suffering and Caregiver Depression. *Alzheimer Disease and Associated Disorders*, 2008;2(2):170-176.
27. GARRIDO R, MENEZES PR. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psiquiátrico. *Revista de Saúde Pública*. 2004;38(6):835-841.
28. SANTOS AA, PAVARINI SCI. Perfil dos cuidadores de idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 2010;31(1):115-122.
29. OLIVEIRA APP, CALDANA RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. *Saúde e Sociedade*, 2012;21(3):675-685.
30. SANTANA RF. Grupo de orientação em cuidados na demência: relato de experiência de uma enfermeira aluna do curso de psiquiatria. *Textos sobre Envelhecimento*. 2003;5(9):1-5.
31. ROBINSON KM, ADKISSO NP, WEINRICH S. Problem behaviour, caregiver reactions, and impact among caregivers of persons with Alzheimer disease. *Journal of Advanced Nursing*. 2001;1(1):573-582.

32. ARGIMON JM, et al. Health-related quality of life in carers of patients with dementia. *Farm. Pract.* 2004. p. 454-457.
33. ENGELHARDT E, DOURADO M, LACKS J. A doença de Alzheimer e o impacto nos cuidadores. *Revista Brasileira de Neurologia*, 2005;41(2):5-11.
34. ANDRIEU S, et al. New assessment of dependency in demented patients: Impact on the quality of life in informal caregivers. *Psychiatry Clin. Neurosci.* 2007;1(1):234-242.
35. NOONAN AE, TENNSTEDT SL. Meaning in caregiving and its contribution to caregiver well being. *The Gerontologist*. 1997;37(6):295-308.
36. KRAMER BJ. Gain in the caregiving experience: where are we? What next? *The Gerontologist*. 1997;37(2):218-232.
36. SOMMERHALDER C, NÉRI AL. Avaliação subjetiva da tarefa de cuidar: ônus e benefícios percebidos por cuidadoras familiares de idosos de alta dependência. In: NÉRI, A. L. *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea, 2002. p. 93-134.